

Código: 01-011

INTRODUÇÃO

Biocombustíveis para aviação são fonte de energia renovável e uma alternativa para a diminuição da emissão de poluentes na atmosfera (BONASSA et al., 2014). A canola vem se destacando entre as plantas utilizadas como matéria prima para produção de biocombustíveis (USDA, 2021). Um dos fatores ambientais que podem influenciar na produtividade de grãos de canola é a modificação do arranjo de plantas, através da alteração dos espaçamentos entre e dentro de linhas (KRÜGER et al., 2011). Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de híbridos comerciais de canola em diferentes densidades populacionais de plantas por metro quadrado, no Cerrado.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi implantado na área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, situada a 15°35'30" S e 47°42'30" W, a 1.007 m altitude. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em arranjo fatorial 3 x 4, sendo três híbridos comerciais de canola (Diamond; Hyola 76 e Hyola 61) e quatro densidades de plantas m⁻² (30; 40; 50 e 60). A parcela constituiu-se de 9 linhas de 5 m espaçadas de 0,17 m. Foi avaliada a produtividade de grãos em kg ha⁻¹, determinada pela pesagem de grãos total da área útil da parcela, com posterior conversão para quilogramas por hectare. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, quando apresentaram diferenças significativas com base na ANOVA, empregou-se, na comparação das médias, o teste Tukey a 5% de probabilidade, com utilização do programa estatístico Genes versão 1990.2019.28 (CRUZ, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fator densidade de plantas e a interação híbridos x densidade não influenciaram a variável produtividade em canola, uma vez que não foi observada diferença significativa pelo teste F. Os resultados encontrados foram semelhantes aos de Krüger et al. (2011), no qual consideraram como uma possível explicação a plasticidade fenotípica. Além disso, Tomm (2003b), em seu trabalho, concluiu que a canola apresenta um sistema de compensação, podendo obter rendimento satisfatório em densidades baixas. Para o fator híbrido observou-se diferenças significativas a 1% de probabilidade pelo teste F da ANOVA. Então foi realizado o teste de Tukey e foi possível separar as médias em três grupos conforme pode ser observado na Figura 1.

Produtividade de híbridos de canola em diferentes densidades de plantio no Cerrado

Ana Clara Oliveria Comby¹; Willame dos Santos Candido¹; Cintia Gonçalves Guimarães¹; Erina Vítório Rodrigues²; Adriano dos Santos³; Vitor Hugo Silveira¹; Bruno Galvêas Laviola¹; Júlio César Marana¹.

¹EMBRAPA AGROENERGIA

²Univerdade de Brasília

³ATTO Sementes

O híbrido Diamond apresentou maior produtividade, cerca de 2.332,00 kg ha⁻¹, valor que se distanciou dos demais híbridos, sendo atribuído 1.250,00 kg ha⁻¹ para Hyola 61 e 1.581,00 kg ha⁻¹ para Hyola 76. A produtividade média observada no experimento para os híbridos avaliados foi de 1.721,00 kg ha⁻¹, valor considerado superior à média nacional.

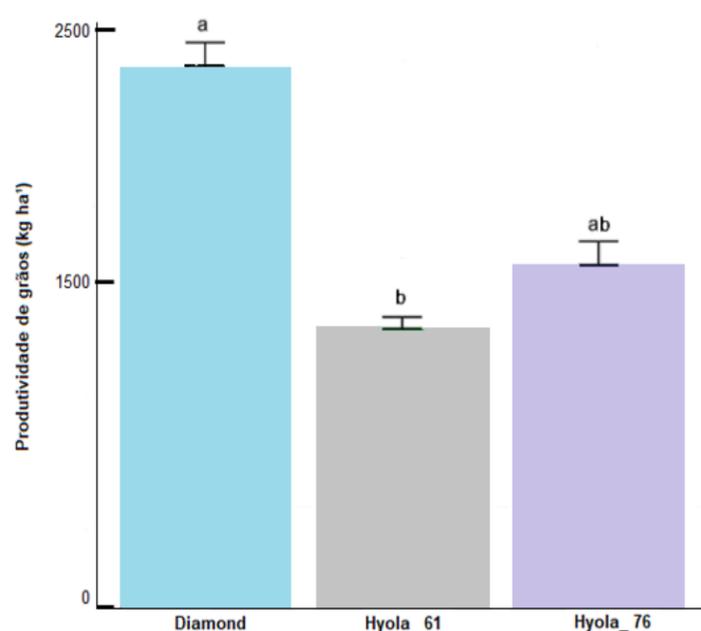


Figura 1. Produtividade de grãos de três híbridos de canola em quatro densidades de plantas, na região do Cerrado. Planaltina – DF, 2020.

CONCLUSÕES

O híbrido Diamond apresentou maior produtividade entre os híbridos, podendo ser plantado em qualquer uma das densidades populacionais avaliadas.

REFERÊNCIAS

- BONASSA, G.; SCHNEIDER, L. T.; FRIGO, K. D. A.; CUNHA, F. S.; LINS, M. A.; FRIGO, E. P. Bioquerosene: panorama da produção e utilização no Brasil. *Revista Brasileira de Energias Renováveis*, v. 3, p. 97-106, 2014.
- CRUZ, C. D. Genes: a software package for analysis in experimental statistics and quantitative genetics. *Acta Scientiarum Agronomy*, v.35, n.3, p. 271-276, 2013.
- KRÜGER, C. A. M. B.; SILVA, J. A. G. da; MEDEIROS, S. L. P.; DALMAGO, G. A.; SARTORI, C. O.; SCHIAVO, J. Arranjo de plantas na expressão dos componentes da produtividade de grãos de canola. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v.46, p.1448-1453, 2011.
- TOMM, G. O. Tecnologia para cultivo de canola no sudoeste de Goiás. [Itumbiara]: Caramuru Alimentos Ltda., 2003b. 34p.
- USDA. Economic Research Service. Canola. Disponível em: <<http://www.ers.usda.gov/topics/crops/>>. Acesso em: 31 mar. 2022.